



Comunicação Nº 25

Coimbra, 15 de Dezembro de 2025.

A presente Comunicação traz informações e orientações importantes para o bom funcionamento dos grupos GGFA, BSA e BFA, algumas delas necessárias para tratar falhas e não conformidades identificadas nas últimas auditorias externas.

GRUPO DE GESTÃO FLORESTAL DA ABASTENA (GGFA) – INFORMAÇÕES PARA PROPRIETÁRIOS

ÚLTIMA AUDITORIA DE MANUTENÇÃO DO CERTIFICADO DO GGFA – PRINCIPAIS RESULTADOS

A última auditoria ao Grupo de Gestão Florestal da Abastena (GGFA) realizou-se entre os dias 17 de Março e 16 de maio de 2025.

Os seguintes temas foram identificados e exigirão atenção acrescida para manter a certificação:

- Tratamento de situações ilegais ou não autorizadas nas áreas dos membros, especialmente no caso de deposição de lixo por terceiros.
- Manutenção das boas condições de operação das máquinas e equipamentos.
- Acúmulo de pilhas de biomassa seca representando risco acrescido de propagação de incêndios.

Estes temas estão desenvolvidos a seguir, e pede-se a leitura atenta dos mesmos.

SITUAÇÕES ILEGAIS OU NÃO AUTORIZADAS

Qualquer ação ou atividade ilegal ou não autorizada que ocorrer em área certificada no GGFA, como roubo, vandalismo, deposição de lixo, caça, ou outra, deve ser impedida, sempre que possível, e deve ser comunicada o mais brevemente possível a um técnico ou representante da **Abastena**.

É sempre recomendável denunciar o ocorrido às autoridades competentes.

No caso de deposição de lixo, é recomendado solicitar auxílio à Junta de Freguesia, tanto para auxiliar na retirada do material, como para encontrar alternativas para evitar a recorrência da situação.

MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

As máquinas e equipamentos utilizados para as operações devem ser adequados e devem estar em boas condições de operação, para proporcionar condições de segurança para os operadores e pessoal envolvido e evitar impactos ambientais indesejáveis.

No caso de avarias que ponham em risco a saúde dos operadores, e naquelas onde ocorram fugas de óleo ou combustível, a operação deve ser imediatamente suspensa e deve ser providenciada a reparação. Devem ser tomadas todas as precauções para evitar derrame de combustíveis, óleos ou massas para o solo.

Devem manter-se em bom estado os contentores de produtos e desperdícios (resíduos), recipientes de óleos e combustíveis.

ACÚMULO DE BIOMASSA (SOBRANTES DE EXPLORAÇÃO) DURANTE O PERÍODO DE RISCO DE INCÊNDIOS

Após as operações florestais, especialmente a exploração, é recomendável que uma quantidade adequada de resíduos vegetais seja deixada sobre o solo, sendo um importante fator de proteção do solo contra a erosão e a compactação, de redução da infestação por plantas invasoras, de diminuição da temperatura do solo e de manutenção da umidade.

Além disso, como matéria orgânica, os resíduos vegetais são fontes de nutrientes e húmus (matéria orgânica decomposta), que contribuem para manter ou elevar a atividade biológica, a capacidade de retenção de água e a fertilidade do solo.

Entretanto, o acúmulo dos resíduos vegetais, como no caso dos sobrantes de exploração em pilhas ou montes, durante a época de risco de incêndios é totalmente desaconselhado, constituindo também uma situação ilegal no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).

No caso de dúvidas, contacte com os técnicos da **Abastena**.

PROGRAMA "LIMPA E ADUBA"

No âmbito do projeto "Melhor Eucalipto", a BIOND está a desenvolver o programa "Limpa & Aduba".

O proprietário faz a gestão dos combustíveis e a seleção de rebentos de acordo com as orientações técnicas, e a BIOND oferece o adubo e paga o serviço de adubação, com base no valor unitário de 45 €/ha.

A **Abastena** está a colaborar na implementação do programa. Contacte com os técnicos da **Abastena** e solicite a sua candidatura!





PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE PLANTAÇÕES (RJAAR)

A instalação de povoamento florestal necessita obrigatoriamente de autorização prévia, a ser solicitada junto da autoridade florestal (ICNF). Sempre que pretenda realizar uma Plantação deverá comunicar-nos previamente, e faça-nos chegar a carta de aprovação (emitida pelo ICNF) bem como do Projeto de (Re) arborização.

Sempre que necessário, a Abastena apoia os Membros do Grupo, a fim de efetuar os pedidos de autorização. Deve contactar o técnico responsável com antecedência suficiente (a volta de 6 meses) para que seja possível ter assegurada a emissão da Autorização no momento em que pretende realizar a Preparação do Terreno para a plantação.

Caso necessário, podemos ainda ajudar na aquisição de plantas da melhor qualidade (clones), no entanto avisamos da enorme procura e consequente necessidade de reservar (idealmente com um ano de antecedência).

Aprovado o projeto, é emitida uma autorização que estabelece as condicionantes que devem ser consideradas na execução das operações, como o tipo de preparação de terreno, alinhamento e compasso de plantação, faixas de proteção, restrições, etc. É essencial que o projeto seja devidamente discutido e esclarecido com o responsável pela elaboração, a fim de assegurar que as expectativas estejam de acordo com as possibilidades técnicas, operacionais e legais.

O incumprimento ou a falta de aprovação do projeto caracterizam um ato ilegal, passível de coimas e punições, tanto ao operador, como ao proprietário.

BOLSA DE SERVIÇOS DA ABASTENA (BSA)

No que diz respeito aos resultados na auditoria externa, realizada em Maio de 2025, houve uma não conformidade identificada a um dos nossos 4 membros auditados. Esta deveu-se a uma má prática relacionada com a operação de uma grua com uma pequena fuga nos comandos hidráulicos. O código de boas práticas florestais indica que a máquina em causa deveria ter sido parada até resolução do problema.

No que toca ao nosso processo de auditoria interna pedimos a colaboração dos selecionados para o envio célere da documentação solicitada.

O Regulamento da União Europeia sobre Desflorestação e Degradação Florestal (**EUDR**) teve novamente sua aplicabilidade para os operadores florestais adiada para 30 de Dezembro de 2026. Pedimos que consultem a informação já disponibilizada na página da internet do ICNF: <https://www.icnf.pt/florestas/fileirasflorestais/desflorestacao>

A **Abastena** está a acompanhar o desenvolvimento do assunto e novas informações serão divulgadas sempre que se justificar.

DESTAQUES

O Centro de Competências do Pinheiro-Bravo (CCPB), com a coordenação do Centro PINUS, lançou edições técnicas dedicadas ao **Controlo de Invasoras em Povoamentos de Pinhal-Bravo**. Consulte e faça download nos links abaixo:

- Controlo de acácia-austrália em pinhal-bravo: https://www.centropinus.org/files/upload/edicoes_tecnicas/edicao-tecnica-controlo-de-acacia-australia-em-pinhal.pdf
- Controlo de acácia-mimosa em pinhal-bravo: https://www.centropinus.org/files/upload/edicoes_tecnicas/controlo-acacia-mimosa-em-pinhal.pdf
- Controlo de acácia-de-espigas em pinhal-bravo: https://www.centropinus.org/files/upload/edicoes_tecnicas/controlo-de-acacia-de-espigas-em-pinhal-%281%29-%281%29.pdf

Sessão de Sensibilização promovida pela Abastena: Boas Práticas na Instalação de Povoamentos: 14 de janeiro 2026 (Oleiros)

Sessão de Sensibilização promovida pela Abastena: Sustentabilidade e Conservação: 28 de janeiro 2026 (São Vicente da Beira)

NORMAS E DOCUMENTOS APLICÁVEIS

A **Abastena** assegura o acesso às normas e documentos aplicáveis ao **GGFA**, **BSA** e **BFA**, seja através da sua página na Internet, seja por entrega, ou envio, de cópias impressas, ou em meio digital, para os membros que assim o desejarem.

Website: www.abastena.pt

Facebook: www.facebook.com/abastena

